Título: (43429) ORIENTAÇÃO A PACIENTES COM DTM DA UFRGS E COMUNIDADE DURANTE A PANDEMIA: ESTRATÉGIA VIRTUAL E INTERDISCIPLINAR

Autora: Elizandra Salete Pereira da Silva*

Co-autores: Bárbara de Lavra Pinto Aleixo e Vivian Chiada Mainieri Henkin

Coordenador: Karen Dantur Batista Chaves

Justificativa: A disfunção temporomandibular (DTM) pode ser definida como um conjunto de alterações musculoesqueléticas e neuromusculares atreladas às articulações temporomandibulares (ATMs), músculos mastigatórios e estruturas adjacentes. Essa condição é considerada a principal causa de dor orofacial não dental, podendo levar à diminuição da amplitude dos movimentos mandibulares, prejuízo nas funções orofaciais, dores cervicais, alterações vocais e otológicas. Devido à sua etiologia multifatorial, se analisada sob o ponto de vista da abordagem biopsicossocial, entende-se que fatores biológicos, psicológicos e sociais detém forte influência perante sua ocorrência, perseveração e remissão. Deste modo, a pandemia da COVID-19, além de ser o maior problema de saúde público e internacional da atualidade, também mostra-se como o cenário propício para um possível aumento dos números e/ou piora de casos de DTM, havendo, inclusive, estudos nacionais que já mostram uma associação entre a presença de maiores níveis de ansiedade e estresse nos sujeitos com disfunção temporomandibular do que na população geral. Assim, esta extensão justifica-se visto que, além de produzir conteúdo de caráter científico e divulgá-lo à comunidade através de uma rede social amplamente utilizada, possibilita que os alunos trabalhem de forma conjunta, refletindo e estudando sobre como transmitir informações sobre um quadro de grande complexidade como a DTM. Objetivos: orientar e informar pacientes com DTM previamente atendidos no Hospital de Odontologia (HEO) da UFRGS, bem como, a comunidade acerca das principais características do quadro de DTM e Dor Orofacial. Metodologia: para o desenvolvimento da atividade, foi criado um perfil intitulado de @dtmedororofacialnapandemia no Instagram, onde foram divulgados posts e reels relacionados à DTM; incluindo sua definição, principais sintomas e trabalhos já publicados sobre a temática. Resultados: até o presente momento, a página já conta com mais de cento e cinquenta seguidores, tendo um alcance que varia de cem a trezentas contas a cada publicação.